

**Anote o código a seguir para alterar futuramente o seu cadastro!**

**Formulários:** Formulário de Cadastro de Proposta de Ação

**Endereço:** [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=4247&acao=alterar](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=4247&acao=alterar)

**Protocolo:** **em9IOrLHdpgGM**

**Formulário de Cadastro de Proposta de Ação**

 Imprimir

## IDENTIFICAÇÃO

**1) Estado:**

São Paulo

**2) Município:**

PIRANGI - SP

**3) Nome do responsável pelo cadastro da proposta de ação:**

michella bossolani buck

**4) Área/Setor:**

saude

**5) Função do responsável pelo cadastro:**

diretora municipal de saude

**6) Endereço Institucional:**

rua campos salles 1319

**7) CEP Institucional:**

15820000

**8) Telefone Institucional:**

17 33863838

**9) Telefone Alternativo:**

1797543866

**10) E-mail Institucional:**

saudepirangi@gmail.com

**11) E-mail Alternativo:**

michellabuck@hotmail.com

**12) Nome do Secretário de Saúde:**

michellabuck@hotmail.com

**13) Telefone Institucional do Secretário de Saúde:**

1733863838

14) **Telefone Alternativo do Secretário de Saúde:**

1797543866

15) **E-mail Institucional do Secretário de Saúde:**

saudepirangi@gmail.com

16) **E-mail Alternativo do Secretário de Saúde:**

michellabuck@hotmail.com

17) **Nome do Coordenador da Vigilância em Saúde:**

izabel cristina fingoli bassoli

18) **Telefone Institucional do Coodenador da Vigilância em Saúde:**

1733861611

19) **Telefone Alternativo do Coordenador da Vigilância em Saúde:**

1733862282

20) **E-mail Institucional do Coordenador da Vigilância em Saúde:**

saudepirangi@gmail.com

21) **E-mail Alternativo do Coordenador da Vigilância em Saúde:**

izabelbassoli@hotmail.com

#### **INFORMAÇÕES SOBRE A PROPOSTA DE AÇÃO**

22) **Nome da Proposta:**

alimentação saudavel

23) **Ações Específicas da Política Nacional de Promoção da Saúde:**

Alimentação Saudável

24) **Carta de Encaminhamento Assinada:**

[Download](#)

25) **Justificativa da Proposta de Ação:**

A promoção da saúde, como vem sendo entendida nos últimos 20-25 anos, representa uma estratégia promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam as populações humanas e seus entornos neste final de século. Partindo de uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, propõe a articulação de saberes técnicos e populares, e a mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e privados, para seu enfrentamento e resolução.

A difusão da noção de promoção das práticas alimentares saudáveis pode ser observada nas mais diversas ações políticas e estratégias relacionadas com alimentação e nutrição. Pode-se afirmar que essa noção é resultante do cruzamento entre o conceito de promoção da segurança alimentar e o da promoção da saúde.

O papel da promoção da saúde cresce em sua importância como uma estratégia fundamental para o enfrentamento dos problemas do processo saúde-doença-cuidado e da sua determinação. A direção, nesse caso, é o fortalecimento do caráter promocional e preventivo, contemplando o diagnóstico e a detecção precoce das doenças crônico-degenerativas e aumentando a complexidade do primeiro nível de atenção, elementos que ainda são considerados como desafios,

a alimentação é um aspecto fundamental para a promoção de sua saúde.

Porém, entendemos que a nutrição e as práticas alimentares são práticas sociais, não podendo ser abordadas por uma única perspectiva disciplinar, pois o significado do ato de nutrir, de comer, ultrapassa o mero ato biológico. Nessa perspectiva, compreendemos como práticas alimentares a seleção, o consumo, a produção da refeição, o modo de preparação, de distribuição, de ingestão, isto é, o que se planta, o que se compra, o que se come, como se come, onde se come, com quem se come, em que frequência, em que horário, em que combinação, tudo isso conjugado como parte integrante das práticas sociais. Os diferentes alimentos, os diferentes usos, as prescrições e proibições, os ritos à mesa, as formas de preparação, a composição, o número das refeições diárias e o horário estruturam a alimentação cotidiana, sendo aspectos importantes e marcas diferenciadoras entre os grupos sociais, cuja representação varia em cada cultura, em muitos casos, em função da relação corpo-alimento-trabalho.

Em todas as idades encontramos prescrições e proibições conforme representações e significado dos alimentos. Assim, não existe somente uma diferenciação por idade, como também a alimentação constitui uma variável importante na diferenciação entre pobres e ricos. A alimentação se diferencia também, dependendo da idade, do estado de saúde e da situação social. Nessa perspectiva, acrescentamos que tudo o que é permitido consumir, tanto o que é proibido, constitui uma linguagem de classificação social da alimentação, pois a comida simboliza o contato diário com a vida, não apenas na dimensão da necessidade orgânica, mas sobretudo no sentido de continuar a participar socialmente do mundo. Pensar a nutrição, a alimentação, o alimento de outra forma que não a partir dos aspectos biológicos, da fisiologia, foi durante muito tempo negligenciado. Analisar as práticas alimentares, compreendidas como uma prática social implica o deslocamento de uma abordagem estritamente biológica e metabólica para uma compreensão antropológica e social. Pois, o homem biológico, o social, o ser psíquico, afetivo e cultural é indissociável.

As práticas alimentares, compreendidas da amamentação à alimentação cotidiana da família, são oriundas de conhecimentos, vivências e experiências, construídas a partir das condições de vida, da cultura, das redes sociais e do saber científico de cada época histórica e cultural.

Por isso a necessidade de oferecer em nosso município um serviço onde vise a qualidade de vida e bem estar social, pois o município conta com os programas básico de saúde pública como por exemplo saúde da criança, saúde da mulher, saúde do homem, saúde do idoso, hipertensão entre outros todos com apoio interdisciplinar e multisetorial porém sentimos a importância de ter em nossa equipe membros para trabalhar com todos esses grupos a Alimentação Saudável tendo em vista que cada um desses grupos ou até mesmo indivíduos necessitam de apoio e orientações nutricionais. Por esses e outros motivos queremos implantar em nosso município uma equipe para promover alimentação saudável e por consequência um bem estar-social com foco na melhoria da qualidade de vida em nossos municípios.

**26) Objetivos da Proposta de Ação:**

O objetivo deste projeto “Alimentação Saudável” é concebido para contribuir para a prevenção das doenças causadas por deficiências nutricionais, para reforçar a resistência orgânica a doenças infecciosas e para reduzir a incidência de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), e orientação para os já portadores de deficiências nutricionais, doenças infecciosas ou doenças crônicas não-transmissíveis visando uma melhor qualidade de vida para os pacientes por meio da alimentação saudável.

**27) Proposta de Ação:**

A implantação do projeto em nosso município será realizado em 4 etapas:

1º etapa: contratação de uma nutricionista;

2º etapa: capacitação de todos os profissionais envolvidos;

3º etapa: divulgação do projeto, confecção de material educativo;

4º etapa: formação de grupos prioritários (portadores de doenças crônicas não-transmissíveis, gestantes, puerperas, crianças e idosos) consulta e orientações individuais e coletivas.

Esse programa contará com apoio de uma equipe multidisciplinar composta por: nutricionista, médico endocrinologista, enfermeira, técnica de enfermagem e apoio da assistência social do município.

O resultado esperado do projeto é que os indivíduos e grupos que seguirem tais orientações estarão mais protegidos contra todos os tipos de doenças relacionadas à alimentação e darão a si próprios uma oportunidade de desfrutar uma vida longa e ativa. Da mesma forma, os profissionais de saúde que adotarem e aplicarem as diretrizes nas orientações dadas as pessoas que atendem em seu trabalho e incentivarem a população a selecionar alimentos e preparar as refeições de maneira mais saudável estarão dando uma contribuição valiosa para a saúde pública.

**28) Em que ano o seu Estado ou Município recebeu o último financiamento para ações de Promoção da Saúde?**

2009

**INFORMAÇÕES SOBRE A PORTARIA N° 139, DE 11 DE AGOSTO DE 2009**

**29) Nome da Proposta de Ação:**

pequenos pedestres grandes cidadãos

**30) Ações Específicas da Política Nacional de Promoção da Saúde:**

Redução da Morbimortalidade por Acidente de Trânsito

**31) Ações Desenvolvidas:**

realizado evento para divulgação do projeto, onde foi montado uma mini cidade do trânsito em praça pública, distribuição de panfletos educativos, compra de carrinho motorizado e de pedal. Agora já está pronto a planta da construção da mini cidade que será construída até o final do ano na escola municipal Joaquim de Abreu Sampaio Vidal em parceria com a secretaria de educação, para o desenvolvimento permanente do projeto em nosso município.

**32) Principais Resultados:**

As crianças setiram estimuladas a obedecer os sinais de transito, e cobrar tambem o seu respectivos respeitos, levando o aprendizado para casa e visinhos, e a parceria com outr secretarias motivou o andamento do projeto.

**33) Principais Dificuldades:**

A maior dificuldade foi conseguir informações de como implantar o projeto, como por ex obter imformações de cidades que ja fizeram e havia dado certo.

**Atualização :** 21/07/2010 12:33:10